



GRUPO SOBREVENTO

COMENTÁRIOS DA CRÍTICA

“O espetáculo O Theatro de Brinquedo é uma delicioso anacronismo. É uma delicada e despretensiosa forma de retomar uma arte tão distante da tecnologia e da pressa com que se depara o espectador contemporâneo”.

Macksen Luiz - Jornal do Brasil

“Feito de delicadeza e poesia, o espetáculo O Theatro de Brinquedo é uma pequena jóia que, mais do que destinada ao olhar, encontra abrigo no coração da platéia”.

Lionel Fischer - Tribuna da Imprensa

“Feitas de papel, as figuras não têm qualquer maleabilidade. Dependem da rapidez do jogo dos atores, de sua dicção. E os integrantes do Sobrevento saem-se muitíssimo bem da empreitada. Criam um clima de jogo, envolvem o público e tornam O Theatro de Brinquedo uma das preciosidades da temporada. É um espetáculo obrigatório”.

Alberto Gúzik - Jornal da Tarde

“Pela destreza com os bonecos, pelo jogo com a platéia, pelo delicioso convite a um estado de sonho, O Theatro de Brinquedo merece ter casa lotada. Por gente que preze a diversão bem cuidada e bela”.

Débora Ghivelder - Veja Rio



Formado em 1986, o GRUPO SOBREVENTO é um grupo profissional de Teatro que mantém um repertório de espetáculos e que se dedica à pesquisa, teórica e prática, da animação de bonecos, formas e objetos. Desde sua fundação, o Grupo mantém um trabalho estável e ininterrupto e tem-se apresentado em mais de uma centena de cidades de 23 estados brasileiros. O SOBREVENTO esteve, também, no Peru (1988), Chile (1996, 2002, 2009, 2010 e 2017), Espanha (1997, 1999, 2000, 2001, 2004, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2014 e 2018), Colômbia (1998 e 2002), Escócia (2000), Irlanda (2000), Argentina (2001), Angola (2004), Irã (2010), México (2010), Suécia (2011), Estônia (2011), Inglaterra (2013), França (2017), Eslováquia (2018), China (2017 e 2019) e Índia (2020), representando o Brasil em alguns dos mais importantes Festivais Internacionais de Teatro e de Teatro de Bonecos.

Os espetáculos do Grupo são muito diferentes entre si, quer seja na temática, quer seja na forma, na técnica de animação empregada, no espaço a que se destina ou no público a que se dirige. Têm recebido, constantemente, Prêmios ou indicações para Prêmios da importância do Mambembe (Funarte/Ministério da Cultura), Coca-Cola, Shell, APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte) e Maria Mazzetti (RioArte), sendo sempre apontados pela crítica especializada entre os melhores de suas temporadas. Por duas vezes consecutivas, em 1994 e em 1995, o SOBREVENTO recebeu do Ministério da Cultura o Prêmio Estímulo, pelo conjunto dos seus trabalhos e “pela sua contribuição ao panorama das Artes e da Cultura do país”.

Além das apresentações de seus espetáculos, o SOBREVENTO desenvolve diversas atividades no campo do Teatro de Bonecos e de Animação, como a realização de Cursos, Oficinas, Palestras e Mesas-Redondas, tanto no Brasil como no exterior. Realizou, também, duas Mostras Internacionais de Teatro de Animação no Rio de Janeiro, em 1992 e em 1995, e foi diretor artístico do Primeiro Festival Internacional de Teatro do Rio de Janeiro - Rio Cena Contemporânea, em junho de 1996 e curador do Festival SESI BONECOS DO MUNDO, realizado em Brasília (2005), em São Paulo (2006), em Manaus (2007), em Recife (2008) e em Brasília (2009), do Festival SESI BONECOS DO BRASIL, realizado em diversas cidades das regiões Sudeste e Sul, entre agosto e setembro de 2006. Também fora dos Festivais que organizou, foi responsável pela vinda e pela circulação pelo país de diversas companhias estrangeiras de Teatro de Bonecos. Atualmente é curador do Festival Internacional de Teatro de Objetos - FITO realizado em diferentes capitais do país, desde 2009. Em 2003, 2004, 2006, 2008, 2012, 2014, 2016 e 2017 foi apoiado pelo Programa Municipal de Fomento ao Teatro para a Cidade de São Paulo. Em 2010, foi patrocinado, por dois anos, pela Petrobras.

Os últimos espetáculos do Sobrevento foram Mozart Moments (1991), Beckett (1992), O Theatro de Brinquedo (1993), Ubu! (1996), Cadê o meu Herói? (1998), O Anjo e a Princesa (1999), Brasil para Brasileiro Ver (1999), Submundo (2002), O Cabaré dos Quase- Vivos (2006), O Copo de Leite (2007), Orlando Furioso (2008), Meu Jardim (2010), Bailarina (2010), A Cortina da Babá (2011), São Manuel Bueno, Mártir (2013), Sala de Estar (2013), Eu Tenho uma História (2014), Só (2015), Terra (2016), Escombros (2017), Noite (2019) e O Amigo Fiel (2019). Dirigido, ainda hoje, por Luiz André Cherubini e Sandra Vargas, seus fundadores, o Grupo Sobrevento é reconhecido, nacional e internacionalmente, como um dos maiores especialistas brasileiros em Teatro de Animação e uma das principais Companhias estáveis de Teatro do Brasil.

Apesar de sua longa carreira, somente em 1º de junho de 2009 abriu a sua primeira sala pública, o seu primeiro espaço. O ESPAÇO SOBREVENTO é o único espaço da cidade de São Paulo dedicado ao Teatro de Animação. Com uma programação sempre gratuita, recebeu 43 de alguns dos maiores nomes do Teatro de Animação mundial, de diferentes países.



Ao contrário de muitos espetáculos do GRUPO SOBREVENTO (BECKETT, MOZART MOMENTS e CADÊ O MEU HERÓI?, por exemplo), onde destaca-se a perícia na manipulação, O THEATRO DE BRINQUEDO revela uma técnica de manipulação muito simples, baseada no Teatro de Brinquedo (*Toy Theatre*), um divertimento comum na Europa do século XIX.

Muito mais do que simplesmente resgatar a técnica do *Toy Theatre*, O THEATRO DE BRINQUEDO procura reviver a ingenuidade e a graça dos antigos saraus, onde crianças e adultos divertiam-se, lado a lado, com representações caseiras de Teatro de Brinquedo.

Livremente inspirada na obra *A Verdade Vingada*, da dinamarquesa Karen Blixen, a peça é ambientada no interior do Brasil, em fins do século passado, e tem o acompanhamento, ao vivo, de flauta e violão, com músicas brasileiras da época - modinhas, lundus e composições de Carlos Gomes.

O THEATRO DE BRINQUEDO recebeu o Prêmio Coca-Cola de Teatro Jovem, em Categoria Especial, além de indicações como Melhor Espetáculo e Melhor Música, e elogios unânimes da crítica do Rio de Janeiro e de São Paulo.

O Teatro de Brinquedo

O Teatro de Brinquedo nada mais é que um brinquedo popular na Europa do século passado, que consistia em folhas de papel - coloridas ou não -, onde vinham impressos desenhos de personagens de uma determinada peça teatral. Recortando-se estas folhas, colorindo-as, quando em preto e branco, e colando-as em cartolina, uma família podia montar seus próprios espetáculos teatrais, baseada em livrinhos que continham o texto das peças.

Ao lado destes personagens de papel, eram vendidos também, em papelarias ou lojinhas especializadas, pequenos teatros, bocas de cena de Teatros famosos, reguladores laterais, cenários, bambolinas, cortinas e tudo aquilo que fosse necessário para que uma família montasse a sua própria “casa de espetáculos”. E tudo isto podia ser feito em cima de qualquer mesinha, mesmo porque os atores destes Teatros nunca passavam de vinte centímetros de altura.

O texto

O THEATRO DE BRINQUEDO apresenta um texto livremente inspirado na peça *A Verdade Vingada*, da dinamarquesa Karen Blixen. A história se passa no Brasil do século XIX, em uma fazenda do interior, situada a meio caminho de Ouro Preto ao Rio de Janeiro, cujo dono tem o péssimo hábito de matar os viajantes que lhe pedem pousada, para ficar com as suas posses.

Apesar de ter apenas cinquenta minutos, a montagem conta com um prólogo, dois atos e um entreato, e apresenta mudanças de cenário, de figurinos, além de diversas músicas e efeitos sonoros: tudo o que um grande espetáculo tem que ter, e que sempre teve nos Teatrinhos de Brinquedo.



CONDIÇÕES TÉCNICAS

A - Título:

O THEATRO DE BRINQUEDO

Do GRUPO SOBREVENTO.

Adaptação livre da obra *A Verdade Vingada*, da dinamarquesa Karen Blixen.

B - Público-Alvo:

Todo público.

C - Espaço:

O THEATRO DE BRINQUEDO é concebido para lembrar o clima de saraus antigos. Pode ser apresentado em salas ou salões que comportem um número máximo de setenta espectadores. Largura mínima de 6m. Um pequeno tablado ou praticável é desejável.

D - Duração:

Duração do espetáculo: Cerca de 50min.

Tempo de montagem: Cerca de 4h.

Tempo de desmontagem: Cerca de 1h.

E - Necessidades Técnicas - Pessoal e Equipamento:

Pessoal de apoio à montagem: 1 electricista.

Equipamento de luz: Variável de acordo com o espaço.

F - Transporte de Cenário - Composição, Dimensão, Peso:

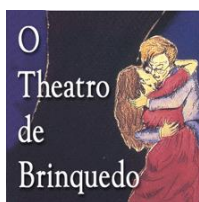
5 volumes. Caixa, Mala e Bolsas com cerca de 1m³ e um máximo de 150K. Podem viajar com o elenco.

G - Elenco:

4 atores-manipuladores, 2 músicos, e 1 iluminador.

Podem ser acomodados em quartos duplos (um de casal).

Atores-manipuladores:	Luiz André Cherubini, Sandra Vargas, Miguel Vellinho ou Maurício Santana, Giuliana Pellegrini ou João Bresser
Músicos:	João Poletto e Paulo Ribeiro ou Carlos Amaral
Iluminador:	Marcelo Amaral
Cenógrafo:	Jefferson Miranda ou Carlos Alberto Nunes



FICHA TÉCNICA

CRIAÇÃO E REALIZAÇÃO: GRUPO SOBREVENTO

DIREÇÃO: Luiz André Cherubini

INTERPRETAÇÃO E MANIPULAÇÃO: Luiz André Cherubini, Sandra Vargas, Miguel Vellinho ou Maurício Santana, Giuliana Pellegrini

DESENHOS DO TEATRO E BONECOS: Gilson Motta

DIREÇÃO MUSICAL: João Poletto e Marco Aurê

EXECUÇÃO MUSICAL: João Poletto e Paulo Ribeiro ou Carlos Amaral

AMBIENTAÇÃO CENOGRÁFICA: Jefferson Miranda ou Carlos Alberto Nunes

FIGURINOS: Jefferson Miranda

ASSISTÊNCIA TEÓRICA: Rosita Silveirinha

DIREÇÃO GERAL: Luiz André Cherubini

Texto livremente inspirado na obra *A Verdade Vingada*, de Karen Blixen



ENDEREÇOS

ESPAÇO SOBREVENTO
R. Coronel Albino Bairão, 42
Metrô Bresser-Mooça - São Paulo - SP

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA
R. Tenente Azevedo, 104/201-A
01528-020 - São Paulo - SP

TELEFONES

ESPAÇO SOBREVENTO
(11) 3399-3589

CELULARES / WHATSAPP
(11) 99237-5132
(11) 96625-8215

INTERNET

CORREIO ELETRÔNICO
grupo@sobrevento.com.br

SÍTIO
<http://www.sobrevento.com.br>

REDES SOCIAIS
<https://www.facebook.com/sobrevento/>
<https://www.instagram.com/sobrevento/>